



portalbenews.com.br

BRASÍLIA 63 ANOS Capital federal tem projeto de estrada de ferro ligando-a ao Espírito Santo aprovado ▶ **p7**

VITRINE Bastidores de festas, visitas de autoridades e eventos com a jornalista Cândia La Terza ▶ **p8**



Divulgação/APS



SANTOS APS vai priorizar túnel ligando margens e integração porto-cidade

Agora denominada Autoridade Portuária de Santos, e não mais Santos Port Authority, empresa pública teve seus novos diretores apresentados ▶ **p3**

Márcio França pretende retomar autonomia do complexo santista ▶ **p4**

Cássio Lyra/BE News



Navio-patrolha Maracanã atraca no Porto de Santos para reforçar segurança marítima ▶ **p5**

CEARÁ Na China, governo estadual fecha acordos voltados para o setor de energia ▶ **p6**

FERROVIAS VLI adquire novos vagões para atender fluxo de fertilizantes no Arco Norte ▶ **p6**

PARCERIAS Governo lança novo marco para PPPs e medidas para ampliar créditos ▶ **p7**

EDITORIAL

A promessa do ministro

A retomada da autonomia administrativa pelo Porto de Santos é uma medida urgente e necessária para o desenvolvimento do principal complexo marítimo do Brasil. A promulgação da Lei dos Portos, em 2013, que retirou a autonomia das autoridades portuárias, trouxe graves consequências para o funcionamento dos portos brasileiros.

A gestão centralizada pelo Governo Federal, principalmente o controle sobre os processos de arrendamento, tornou o processo de concessão de áreas e terminais portuários mais lento e burocrático, o que sempre acaba por afastar investidores e prejudicar a competitividade do setor.

Diante desse cenário, a promessa do ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, de retomar a autonomia administrativa do Porto de Santos é muito bem-vinda. Com a total gestão do porto novamente nas mãos da Autoridade Portuária, será possível ter mais agilidade nos processos de licitação e garantir maior competitividade.

A importância do Porto de Santos para a economia brasileira é inegável. O porto movimentava cerca de 30% do comércio exterior do país e é responsável por uma grande parte da arrecadação de impostos. Além disso, é uma importante porta de entrada e saída para a região do Mercosul.

A retomada da autonomia administrativa pelo Porto de Santos trará benefícios não só para a economia, mas também para o meio ambiente. Com mais agilidade nos processos, será possível investir em tecnologias mais modernas e sustentáveis, reduzindo os impactos ambientais causados pela movimentação de cargas.

Portanto, é fundamental que as autoridades trabalhem para que a autonomia administrativa do Porto de Santos seja retomada o mais rápido possível. Somente assim será possível garantir o desenvolvimento do setor portuário brasileiro, com mais eficiência, competitividade e sustentabilidade.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 3 Túnel e integração porto-cidade são prioridades da nova gestão do Porto de Santos

HUB

- 3 Autoridade Portuária de Santos (APS) substitue a denominação de Santos Port Authority (SPA)

4 REGIÃO SUDESTE

Márcio França pretende retomar autonomia do Porto de Santos

Santos: PF, Receita e Marinha fazem apreensão de 117 kg de cocaína no complexo

5

Navio Maracanã atraca no Porto de Santos para reforçar segurança marítima

6 REGIÃO NORDESTE

Governo do Ceará assina três acordos na China

6 REGIÃO NORDESTE E NORTE

VLI adquire novos vagões para atender fluxo de fertilizantes no Arco Norte

7 NACIONAL

Governo lança novo marco para PPPs e medidas para ampliar créditos

Projeto prevê ferrovia que ligará Brasília ao Espírito Santo

8 VITRINE

Bastidores de festas, visitas de autoridades e eventos com a jornalista Cândice La Terza

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jaclyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Janaína Paiva, Marília Sena e Vanessa Pimentel

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Comando único

Durante a apresentação da nova diretoria da Autoridade Portuária de Santos, no final da tarde de ontem, dia 20, o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, foi questionado se o fato de cada diretor ter sido indicado por um grupo político não atrapalhará a atuação do colegiado, como já ocorreu em outras administrações da empresa. O ministro destacou que os diretores podem ter sido indicados por grupos distintos, mas todos foram aprovados pela Presidência da República e por ele e irão atuar sob o comando do Ministério.

O nome 1

Ainda no evento de apresentação, Márcio França comentou mais uma vez que não gostava de se referir à companhia pelo seu nome em inglês - Santos Port Authority (SPA). Afirmou ser "uma coisa péssima" ter de usar uma denominação em língua estrangeira ao falar sobre a administradora do principal porto do Brasil. "Isso nos diminui", disse. E complementou: "Se dependesse de mim, a diretoria mudaria de cara esse nome". Questionado pelo **BE News** se defendia a utilização de "Autoridade Portuária de Santos", França respondeu que sim.

O nome 2

A mensagem não poderia ser mais clara e foi acatada pelo novo diretor-presidente da Autoridade Portuária, o advogado e ex-secretário de Justiça da Prefeitura de São Paulo Anderson Pomini, que acenou positivamente com a cabeça logo após o ministro defender o uso da denominação em português. Em seguida, Pomini declarou formalmente que, a partir daquele momento, o nome que será utilizado para se referir à empresa será Autoridade Portuária de Santos (APS).

O nome 3

A mudança de nome - de Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) para Autoridade Portuária de Santos, com Santos Port Authority sendo utilizado como um nome de fantasia - ocorreu em outubro de 2019. Foi uma decisão do então presidente da empresa, Casemiro Tércio Carvalho, para marcar a nova gestão, então em seu primeiro ano, e como parte da estratégia para internacionalizar a administração portuária, que pretendia abrir escritórios em outros países, como a China, o que acabou não ocorrendo.

Túnel e integração porto-cidade são prioridades da nova gestão do Porto de Santos

Márcio França garantiu projetos durante cerimônia de posse da nova diretoria da Autoridade Portuária



Divulgação/APS

Da esquerda para a direita: Eduardo Lustoza, Anderson Pomini, Márcio França, Bernadete Bacellar, Carlos Eduardo Bueno Magano e Antônio de Pádua de Deus Andrade

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Construir o túnel submerso que ligará as margens do Porto de Santos, nas cidades de Santos e Guarujá, e melhorar a relação porto-cidade com obras turísticas, como a revitalização do Cais do Valongo e a transferência do Terminal Marítimo de Passageiros (Concais) para a região do Centro Histórico, serão as prioridades da nova administração da Autoridade Portuária de Santos (APS), que deixa de usar o nome em inglês (Santos Port Authority ou SPA). Quem garantiu que os projetos serão feitos foi o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França. Ele participou ontem (20) da cerimônia de posse da nova diretoria da estatal que administra o complexo e detalhou as ideias que pretende tirar do papel para a região ao lado da nova equipe.

O ministro também apresentou os profissionais que estarão à frente da gestão da APS e os critérios usados para a escolha de cada um. Dos cinco indicados, quatro já passaram pelo órgão.

A composição atual tem

Anderson Pomini como presidente. Ele é advogado e ex-secretário de Justiça da Prefeitura de São Paulo.

Bernadete Bacellar foi nomeada como diretora de Administração e Finanças. Ela também é advogada e já atuou na APS como superintendente jurídica.

Eduardo Lustoza é o responsável pela pasta de Desenvolvimento de Negócios e Regulação. Ele é engenheiro e ex-gerente de Planejamento e Desenvolvimento de Áreas e Instalações da APS.

Antônio de Pádua de Deus Andrade, é o novo diretor de Operações. Pádua já foi diretor de Engenharia na companhia e ministro da Integração Nacional.

Por fim, Carlos Eduardo Bueno Magano, que assumiu a pasta de Infraestrutura. Ele é engenheiro, ex-diretor da Docas e ex-presidente do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp).

"O critério que foi usado para a seleção de cada um foi a especialização para cada área. Todos têm alguma experiência na área portuária e no setor público, e também são pessoas de nossa confiança", explicou França.

O ministro ressaltou ainda a importância da experiência jurídica do novo presidente para destravar questões, entre elas, a obra do túnel. "Temos situações que dependem de soluções jurídicas e que exigem capacidade de diálogo, que Pomini tem plenas condições de encontrar".

Inclusive, Márcio França afirmou que o túnel deve ser a maior obra física feita no governo Lula, e que ao lado da revitalização do Valongo e da transferência do terminal de passageiros (Concais), irá fortalecer a relação porto-cidade - em sua visão, esquecida nos últimos anos.

"Eu vinha com meus pais passear no porto no final de semana, hoje isso se perdeu. O porto se vocacionou e se fincou na lógica de produzir mais, se afastando da lógica da convivência com a cidade. As pessoas não frequentam aqui. Então precisamos voltar a ter frequência, iluminar, associar o porto à cidade", declarou.

Para isso, garantiu que o Governo Federal irá publicar em breve o edital para a construção do túnel e que as obras de revitalização do Valongo, bem como a transferência do Concais serão as prioridades da nova administração.

Para o projeto do Valongo, que consiste na revitalização dos armazéns 4 e 7, no Centro Histórico da cidade, o projeto deve sair do papel via Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Questionado sobre como será sua gestão à frente da Autoridade Portuária de Santos, Pomini garantiu que seguirá as orientações do Governo Federal e que a implementação da ligação seca, esperada há mais de 100 anos, será feita.

"Para realizar uma obra dessa envergadura no Brasil é preciso que se tenha cinco engenheiros e 250 advogados. Brincadeiras à parte, é verdade. O nosso sistema jurídico atual faz com o que os advogados precisem ser consultados em todas as obras, em especial as obras públicas", explicou o novo presidente da estatal.

Ele também disse que uma "integração efetiva" entre o porto e a cidade vai melhorar, principalmente, a vida de quem mora no entorno do complexo, em condições precárias. "Chegou o momento histórico de a gente integrar o porto aos interesses dos moradores da região".

Pomini quer ainda um programa permanente de visitação ao complexo, envolvendo, sobretudo, estudantes e turistas.

REGIÃO SUDESTE

Márcio França pretende retomar autonomia do Porto de Santos

Ministro de Portos e Aeroportos admite, no entanto, que isso só deverá acontecer no próximo ano

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br
Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

Durante a apresentação da nova diretoria da Autoridade Portuária de Santos, o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, disse que pretende retomar a autonomia do Porto de Santos, perdida desde 2013 com a promulgação da Lei dos Portos (Lei nº 12.815/2013).

Se conseguir, a operação do cais e os contratos de arrendamentos voltam para a gestão da Autoridade Portuária, o que garante mais agilidade nos processos de licitação e maior competitividade.

Ao falar um pouco sobre o assunto, Márcio França chamou atenção para algumas caracte-



Márcio França acredita que a retomada da autonomia do Porto de Santos não deverá acontecer este ano devido a adaptações do ponto de vista jurídico

rísticas exclusivas do setor portuário.

“Existem quatro grandes modais: aeroviário, rodoviário, ferroviário e portuário. Desses quatro formatos, em três as concorrências públicas são feitas pelas agências de controle. O único modal cuja concorrên-

cia é mantida pelo Governo Federal é o portuário. Temos nesses outros modais diversos problemas e diversas empresas querendo devolver suas outorgas. O modal que não tem ninguém querendo devolver é porto. Quer mais tempo, mais adensamento, mais área”, disse

o ministro, que também abordou a questão das hidroviárias.

“O Brasil tem bastante alternativas portuárias marítimas, mas tem poucas alternativas hidroviárias, que influenciam o valor final da carga. Transportar por hidrovia significa dizer 20, 30% do valor que se gasta (no

transporte) por caminhão”.

“Falta de tempo”

Atualmente, o Porto de Suape, em Pernambuco, e o Porto de Paranaguá, no Paraná, seguem este modelo de gestão. Porém, para Santos, a autonomia não deve vir ainda este ano por “falta de tempo” hábil para todo o processo, conforme explicou o ministro.

“Talvez não dê tempo este ano porque tem adaptações do ponto de vista jurídico. Você pegando a AGU (Advocacia-Geral da União) e deslocando todos os processos de uma autoridade portuária, tem que lembrar que nem todas têm o tamanho da (autoridade portuária) de Santos. Também tem autoridades portuárias que são vinculadas a outras autoridades. A meta é que todas as autoridades possam voltar a ter sua autonomia”, declarou Márcio França.

Debatedores analisam nova diretoria da APS no programa ZR News

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br



Reprodução/ZR News

A edição de ontem do programa ZR News contou com a participação do diretor de Redação do BE News, Leopoldo Figueiredo, e do professor Rafael Pedrosa

setor. “Estamos falando de um homem do setor jurídico, um advogado, mas com experiência portuária mínima”.

Já o professor Rafael Pedrosa analisou que o nome do novo presidente é acompanhado de pessoas que possuem grande conhecimento do Porto de Santos. Ele acredita que por conta disso, haverá uma sequência dos principais projetos para o complexo.

“Ele vem lastreado por uma diretoria que já conhece a casa, tem conhecimento técnico do que acontece dentro do Porto de Santos e nos tranquiliza sobre o ponto de vista que não estão vindo pessoas sem nenhuma conexão com a área, como já vimos no passado. Isso, de certa forma, nos remete a uma continuidade de projetos”.

Todas as quintas-feiras, o ZR News, com apresentação do jornalista Zerri Torquato, é voltado para os assuntos portuários, além de ter o quadro Santos Export. O programa pode ser acompanhado também pelo portalbenews.com.br.

No dia da posse da nova diretoria da Autoridade Portuária de Santos, o programa ZR News, veiculado na Rádio Santa Cecília FM (107,7), que destaca o noticiário portuário todas as quintas-feiras, não poderia ter outro assunto em pauta. O debate de ontem (20) teve a presença do jornalista Leopoldo Figueiredo, diretor de Redação do BE News, e do professor Ra-

fael Pedrosa, coordenador do MBA em Gestão Portuária e Operações Internacionais e da Pós-graduação em Direito Marítimo, Portuário e Aduaneiro da Universidade Santa Cecília (Unisantia).

Para Leopoldo, a indicação feita pelo ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, para que o advogado Anderson Po-mini assumisse a presidência da empresa, evidencia uma maior influência política no

Santos: PF, Receita e Marinha fazem apreensão de 117 kg de cocaína no complexo

Entorpecente foi encontrado no casco de uma embarcação que tinha como destino a Itália

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

A Polícia Federal apreendeu na noite da última quarta-feira (19) mais de 100 kg de cocaína no Porto de Santos. A operação envolveu a participação de fiscais da Receita Federal e contou com a colaboração da Marinha do Brasil (MB), através do Grupamento de Patrulha Naval de Santos.

O flagrante de tráfico internacional de drogas ocorreu

ESTA FOI A SEGUNDA APREENSÃO DE ENTORPECENTES NO PORTO DE SANTOS EM UMA SEMANA. NO ÚLTIMO DIA 10 HAVIAM SIDO APREENDIDOS CERCA DE 780 KG DE COCAÍNA NO CASCO DE OUTRO NAVIO

quando as autoridades realizaram abordagem a um navio que tinha como destino a Itália.



Divulgação/PF

Durante as diligências, as equipes localizaram no casco da embarcação centenas de tabletes de entorpecentes, que totalizaram 117 kg

embarcação e foi apreendida, sendo submetida a trabalho pericial e levada para a sede da Polícia Federal em Santos. As investigações seguirão mediante inquérito policial instaurado pela corporação.

Esta foi a segunda apreensão de entorpecentes no Porto de Santos em uma semana. No último dia 10 haviam sido apreendidos cerca de 780 kg de cocaína no casco de outro navio.

Durante as diligências, as equipes localizaram, no casco da embarcação, centenas de tabletes de entorpecentes que

estavam embalados em fardos. Ao todo, foram localizados 117 kg da droga.

A cocaína foi retirada da

REGIÃO SUDESTE

Navio Maracanã atraca no Porto de Santos para reforçar segurança marítima

Solenidade no Cais da Marinha marcou a chegada da nova embarcação que vai compor o Comando do 8º Distrito Naval

Cássio Lyra/BE News



O navio-patrolha Maracanã é capaz de desenvolver até 21 nós de velocidade e atingir um raio de ação de 2.520 milhas náuticas (cerca de 4.650 km)

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

Atracou ontem (20) no Cais da Capitania dos Portos do Estado de São Paulo (CPSP), órgão vinculado à Marinha do Brasil (MB), o navio-patrolha (Npa) Maracanã, que vai se juntar a outras duas embarcações do estilo Macaé — o Guajará e o Guaporé —, e vai reforçar a Armada quanto à segurança marítima no litoral dos estados de São Paulo e Paraná. A chegada do Maracanã foi marcada por uma solenidade envolvendo militares, fuzileiros navais e demais autoridades.

O navio foi incorporado à

Marinha em dezembro de 2022. Ele foi construído totalmente no Brasil e utiliza tecnologia majoritariamente nacional. Segundo a Capitania dos Portos, o Maracanã marca a retomada da construção naval no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, que prevê novas embarcações para os próximos anos. Uma delas, o Mangaratiuba, já está em fase de construção e deverá ficar pronta em 2025.

A convite do primeiro comandante do Maracanã, o capitão de corveta Raphael Saidel da Costa, a equipe do **BE News** que compareceu à solenidade pôde conhecer as instalações modernas e de alta tecnologia do Maracanã.

O navio conta com dormitórios, espaços para lazer e refe-

ições dos militares que compõem a tripulação. O Maracanã conta com 35 tripulantes que colaboraram para a parte final de construção do navio e seu início de navegação em alto-mar.

Um dos diferenciais do navio é o canhão de 40 mm, localizado no convés. O armamento é considerado o mais moderno da Marinha brasileira. O Maracanã possui ainda duas metralhadoras de 20 mm, estrategicamente localizadas nas duas laterais.

Para o comandante Raphael, uma das grandes missões do navio, que agora está subordinado ao Comando do 8º Distrito Naval, é a defesa da Amazônia Azul, através de ações de fiscalização e patrulhamento.

“Para a gente é uma honra

fazer parte do comando do Grupamento de Patrulha Naval do Sul-Sudeste, que é uma área que tem muitos recursos. Uma das nossas principais tarefas é fazer a proteção da Amazônia Azul, zona econômica exclusiva nossa. E agora o navio vai poder, a partir de Santos, cumprir essa missão”, disse.

O comandante voltou a destacar algumas das principais características do Maracanã.

“Nosso navio e outros da mesma classe da Marinha são embarcações modernas, desenvolvem alta velocidade que nos favorece na nossa patrulha naval. São embarcações de casco rígido que dão maior segurança para as missões. Canhão do estado da arte, que alcança 12 km no seu raio de ação. Ele vem de um setor de indústria naval pujante, que é a Suécia. Hoje a gente conta com o canhão mais moderno que a Marinha tem. Só o navio-patrolha Maracanã o possui”, comentou o comandante.

Além dos seus serviços de patrulha, o Maracanã estará ativo em relação a ações interações, onde ocorrem operações em conjunto com a Polícia ou a Receita Federal, para combater, por exemplo, a pesca

ilegal e o narcotráfico.

O navio-patrolha é capaz de desenvolver até 21 nós de velocidade e atingir um raio de ação de 2.520 milhas náuticas (cerca de 4.650 km). Ele possui 54 metros de comprimento.

Olhar especial da Marinha

Para o capitão dos Portos de Santos, capitão de mar e guerra Robledo de Lemos Costa e Sá, a chegada do Maracanã é de extrema importância para as ações de patrulha já desenvolvidas no litoral de São Paulo. Além disso, ele afirma que a Marinha tem tido uma atenção especial à região de Santos.

“Com grande alegria e vibração, o Porto de Santos recebe mais um meio operativo da Marinha do Brasil. O navio Maracanã tem uma característica diferenciada em relação à sua condição de armamento, de logística, que empresta uma permanência maior na sua área de patrulha designada. E confere a essa cidade a importância na qual ela se insere no contexto nacional, de ser uma cidade que abriga o maior porto da América Latina. Na minha opinião, Santos é o motor da economia brasileira, de extrema importância. A Marinha percebeu isso e está cada vez mais incrementando sua presença nessa área estratégica do litoral paulista”, disse.



Cássio Lyra/BE News

O navio possui ainda duas metralhadoras de 20 mm, estrategicamente localizadas nas duas laterais

REGIÃO NORDESTE

Governo do Ceará assina três acordos na China

Iniciativa deve impulsionar economia do estado, especialmente o mercado eólico

Divulgação/Governo do Ceará

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O governador do Ceará, Elmano de Freitas, assinou três acordos com empresas chinesas durante a visita que realizou ao país asiático, na semana passada, junto à comitiva do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. As iniciativas prometem impulsionar a economia do estado, especialmente na área de energias.

O primeiro acordo foi com o Grupo Mingyang Smart Energy e visa investimento e implantação do Centro de Tecnologia e Reparo de Aerogeradores no Estado do Ceará. O documento prevê a instalação de uma planta piloto de energia eólica offshore, além da produção de amônia e hidrogênio verde em território cearense.

O segundo, assinado com empresa Spic, garantirá a realização de estudos de viabilidade de projetos na produção de energia eólica onshore e offshore, solar, hidrogênio azul e



Para o governador do Ceará, Elmano de Freitas, os acordos firmados na China são fundamentais para garantir mais desenvolvimento e milhares de postos de trabalho

verde e combustíveis dentro do Complexo Industrial e Portuário do Pecém.

O terceiro acordo contemplado foi com o grupo Gansu Science & Technology Investment, que tem como objetivo incentivar o desenvolvimento comum de ambas as partes, por meio de consultas amigáveis e de acordos de princípios básicos de partilha de recursos, vantagens de complementari-

dade, cooperação “ganha-ganha” e desenvolvimento coordenado.

“Serão projetos fundamentais para garantirmos mais desenvolvimento ao nosso estado e, com isso, milhares de postos de trabalho à nossa população”, publicou o governador Elmano nas redes sociais.

A secretária das Relações Internacionais, Roseane Medeiros, destacou o acordo fecha-

do com o Grupo Mingyang Smart Energy, afirmando que a assinatura representa um momento importante na cadeia eólica do Brasil e do Ceará.

“A MingYang é uma empresa renomada internacionalmente, é a sexta maior fornecedora de aerogeradores do mundo. Possui uma experiência ímpar no mercado eólico e vai ser um destaque para atrair novos parceiros”, disse.

O presidente do complexo industrial e portuário do Pecém, Hugo Figueirêdo, ressaltou que os acordos chegam para impulsionar a instalação do hub de hidrogênio verde, previsto para o porto. “Nossa expectativa é que esses acordos firmados com a China fortaleçam a parceria com o Complexo do Pecém”.

Rio Grande do Norte

A governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra, também assinou um acordo de cooperação na China.

O documento foi firmado com o Instituto de Recursos Minerais da Academia Chinesa de Ciências Geológicas (CAGS), visando estudos para a implantação do Laboratório de Certificação de Gemas no estado.

A criação do laboratório está prevista para ser integrada às instalações do Centro de Tecnologia Mineral do Instituto Federal do Rio Grande do Norte, em Currais Novos, e deve abrir o mercado internacional para os produtores de pedras preciosas do Brasil.

REGIÃO NORDESTE E NORTE

VLI adquire novos vagões para atender fluxo de fertilizantes no Arco Norte

Compra incrementa a capacidade de cargas da companhia no Corredor Norte, que liga Tocantins ao Maranhão

Divulgação/VLI

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A companhia de soluções logísticas VLI adquiriu 78 novos vagões Hopper HTT, que são próprios para o transporte de commodities agrícolas e fertilizantes.

A compra visa incrementar a capacidade de cargas da companhia no Corredor Norte, que liga os estados do Tocantins e do Maranhão e onde a companhia está prestes a inaugurar, de forma oficial, um novo corredor logístico de fertilizantes.

Os vagões Hopper HTT, desenvolvidos e produzidos pela Greenbrier Maxion, possuem três principais diferenciais: redução do comprimento sem perda de volume, diminuição da tara (peso) e aumento da vida útil — otimizações que permitem incremento na capacidade



de carga por trem.

Outros destaques são o sistema descarga rápida e o revestimento interno com pintura especial, que não retém a carga no interior do vagão.

As unidades novas possuem também o sistema do truque Motion Control, de alto desempenho e com redução do desgaste de componentes, gerando menor consumo de com-

bustível e mais segurança.

“Temos resultados crescentes ano a ano no Corredor Centro-Norte. Os novos vagões chegam para dar vazão a este crescimento natural de carga, acrescido dos volumes da nova operação de fertilizantes”, explicou o diretor de Operações do Corredor Centro-Norte da VLI, Daniel Schaffazick.

Para o presidente da Gre-

enbrier Maxion, Eduardo Scolari, a tecnologia dos novos vagões Hopper é resultado do trabalho de pesquisa e desenvolvimento da área de engenharia da empresa, visando ampliar ainda mais o transporte de carga sobre trilhos.

“Os vagões proporcionam a máxima eficiência logística, além de contribuir com o meio ambiente com a redução do

Os vagões Hopper HTT possuem três principais diferenciais: redução do comprimento sem perda de volume, diminuição da tara (peso) e aumento da vida útil

consumo de combustível e de emissão de carbono, favorecendo toda a cadeia e trazendo vantagem competitiva para o modal ferroviário”, ressaltou.

Novo corredor

O novo corredor de fertilizantes do Arco Norte é fruto de uma parceria entre a VLI e a Companhia Operadora Portuária do Itaqui (Copi), que opera no Porto do Itaqui, no Maranhão.

Em um projeto conjunto, foi criado um ramal que interliga o terminal da Copi ao Terminal Integrador de Palmeirante, construído e operado pela VLI, no Tocantins.

Os investimentos iniciais do projeto giraram em torno de R\$ 200 milhões e a capacidade inicial de movimentação é de 1,5 milhão de toneladas ao ano.

Governo lança novo marco para PPPs e medidas para ampliar créditos

Com 13 ações propostas, União espera um retorno de cerca de R\$ 100 bilhões

Ricardo Botelho/Minfra/Arquivo

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O Governo Federal anunciou ontem (20) um pacote de medidas para ampliar o crédito e estimular Parcerias Público-Privadas (PPP). Ao todo, são 13 ações. Com isso, o Palácio do Planalto busca métodos para facilitar o acesso e reduzir as taxas de juros do mercado de crédito em um momento de aperto da oferta de crédito no Brasil.

A principal proposta para o setor de infraestrutura é o Novo Marco das Garantias. Na prática, o Tesouro Nacional vai garantir a autonomia dos estados e municípios para as obras das Parcerias Público-Privadas. A União espera um retorno de cerca de R\$ 100 bilhões com o projeto.

A Secretaria do Tesouro Nacional (STN) ficará responsável por alterar as normas que estabelecem os procedimentos de instrução dos pedidos de verificação de limites e condições para que estados, municípios e empresas estatais possam contratar empréstimos com contragarantia do Governo Federal para PPPs de governos regionais, como já ocorre hoje em outras opções de financiamento.

O Ministério da Fazenda destacou que existem 193 projetos com contratos iniciados no país, 73 deles são em iluminação pública, onde as garantias são maiores. Com o novo marco, a expectativa é de expansão para outros setores.

O banco que possuir parceria com o Tesouro Nacional, vai ser responsável por uma



O acordo de cooperação, assinado no último dia 5, em Brasília, é o primeiro na história da Suframa firmado com um país do continente africano

franquia para o ente subnacional. Se houver inadimplência, a instituição financeira receberá a garantia dada pela União que executará a contrapartida do estado ou município.

Nos próximos dias, o presidente Lula deve anunciar um conjunto de investimentos federais. O Novo PAC terá regras de garantias diferentes.

Outras propostas

A maioria das propostas apresentadas nesta quinta pelo Governo ainda serão encaminhadas para a avaliação do Congresso Nacional. Entre elas,

está o decreto para investimentos de renda fixa emitidos por empresas e negociados no mercado de capitais com isenção de imposto de renda investimentos em projetos nos setores de educação, saúde, segurança pública, sistema prisional, parques urbanos e unidades de conservação, equipamentos culturais e esportivos, habitação social e requalificação urbana.

O apoio formal do Governo ao projeto de lei no Senado para aprimorar e uniformizar o processo de utilização e de execução de garantias também

está entre as apostas de Lula. O objetivo é fazer o brasileiro se recuperar de maneira mais rápida de problemas financeiros.

“Hoje não é possível usar um mesmo bem em garantia em mais uma operação de crédito. Com a medida, se o bem for avaliado em R\$ 200 mil e minha dívida é de R\$ 50 mil, conseguirei usar os R\$ 150 mil restantes para dar em garantia de outros empréstimos no mesmo banco”, informou a equipe econômica do Governo.

“Todas essas medidas devem resultar na ampliação do acesso a crédito de forma sus-

tentável, reduzindo custos operacionais, inadimplência e taxas de juros do crédito final aos consumidores, possibilitando o acesso ao crédito por um custo mais justo para os brasileiros”, disse o Ministério da Fazenda em nota.

As medidas apresentadas estão divididas em três eixos: mercado de crédito bancário, mercado de capitais e mercado de seguros. As soluções foram apresentadas após o Governo ter enviado o novo arcabouço fiscal para o Congresso Nacional a fim de equilibrar as contas públicas e controlar a dívida pública.

Governo prevê trem que ligará Brasília ao Espírito Santo

Aprovação do projeto de construção da ferrovia foi publicada no Diário Oficial da União ontem, véspera do aniversário de 63 anos da capital federal

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Na véspera do aniversário de 63 anos de Brasília, o Ministério dos Transportes publicou ontem (20) no Diário Oficial da União a aprovação de um proje-

COM PREVISÃO DE INVESTIMENTO DE R\$ 14 BILHÕES, O PROJETO NÃO ESPECIFICA SE A ESTRADA DE FERRO SERÁ PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS OU APENAS DE CARGA

to para a construção de uma linha de trem que ligará a capital federal ao Espírito Santo. A previsão de investimento é de R\$14 bilhões.

A proposta foi apresentada ainda em 2021 no Marco Legal das Ferrovias, legislação que estimula a ampliação da malha ferroviária nacional através da iniciativa privada, por meio do

instrumento da outorga por autorização.

De acordo com a descrição do projeto, a Estrada de Ferro Juscelino Kubitschek terá 1.310 km de extensão e ligará os municípios de Santa Maria, na região administrativa de Brasília, e São Mateus (ES). Para conectar o Distrito Federal ao Espírito Santo, a ferrovia

vai cortar o estado de Minas Gerais.

O projeto não especifica se a estrada de ferro será para transporte de passageiros ou apenas de carga. A empresa Petrocity Ferrovias LTDA terá 30 dias para informar ao Ministério dos Transportes sobre a conclusão do projeto ou o pedido de cancelamento.

VITRINE



CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua **Vitrine**.

WISTA BRAZIL NA PRATICAGEM

Divulgação/Praticagem de SP



Associadas da Women's International Shipping & Trading Association - WISTA BRAZIL entidade que reúne mulheres atuantes no shipping & trading em funções de gestão, visitaram a sede da Praticagem de São Paulo para conhecer melhor o trabalho e os desafios da profissão. Elas foram recebidas pelo prático e ex-presidente Carlos Alberto de Souza Filho, que acompanhou toda visita e explicou as etapas que envolvem as manobras diárias: "É uma honra receber um grupo tão seletivo e interessado em conhecer as nossas instalações, o dia a dia e as novas filosofias de agilização de manobras no Porto de Santos. Foi uma troca de experiência muito boa".

PORTO DE ARATU-CANDEIAS (BA)

Divulgação/Mulheres & Porto



Na manhã da última sexta-feira (dia 14), o Porto de Aratu-Candeias recebeu o Comitê Técnico de Gestão de OGMOS da Federação Nacional das Operações Portuárias (FENOP), com representantes do OGMOSA, OGMOS de Imbituba, Paranaguá, Santos, Rio de Janeiro, Itaquí e São Francisco do Sul. Os visitantes foram recepcionados pela gerente do Porto, Tatiana Noel, ao centro, que fez uma apresentação sobre a Codeba, seus portos, parâmetros operacionais e de movimentação. Um destaque da visita foi o encontro de participantes do grupo "Mulheres & Portos", iniciativa nacional que visa a discutir a presença da mulher no ambiente portuário.

INTERCÂMBIO DE CONHECIMENTO

Divulgação/Codeba



A diretora-presidente da Companhia Docas da Bahia - Codeba, Ana Paula Calhau, recebeu na sede da entidade, para uma visita técnica, alunos e os professores de pós-graduação do curso Master em Logística e Gestão Portuária, os senhores Jonas Mendes Constante, Ángel Ortiz e Salvador Furió, na foto. Essa capacitação, que busca promover o intercâmbio de conhecimento e de mostrar a realidade dos portos brasileiros, é ministrada pela Fundação Valenciaport e a Universidade Politécnica de Valência - Espanha, faculdade pela qual, inclusive, Ana Paula é mestre em Gestão Portuária. A programação ocorreu de sexta a domingo da semana passada e, pela primeira vez, ocorreu em local distinto da Capital Federal.

A VITRINE NA EUROPA

LONDRES - INGLATERRA

Arquivo Pessoal



No LIDE Brazil Conference, ontem (dia 20), em Londres, evento que reuniu ministros, governadores e mais de 250 empresários e investidores para debater os desafios econômicos e institucionais do Brasil e estimular as relações bilaterais, o conselheiro nacional do Brasil Export e CEO da RV Conecta, Rodrigo Otaviano Vilaça, ladeado, à esquerda pelo ex-ministro de Energia, Adolfo Sachsida, e à direita pelo engenheiro Cristiano Cavali, da Unilivre do Paraná.

LISBOA - PORTUGAL

Divulgação/Portugal Export



Portugal Export marcou presença na segunda-feira (dia 17), em Lisboa, no ESG Week 2023, organizado pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE). Na foto, a professora da Nova School of Law, Lucila de Almeida Abreu, e o diretor-executivo do Portugal Export, Marcelo Sobreira.